

## Nível de atividade da Construção potiguar segue em queda

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN, aponta que, no mês de maio de 2022, o indicador de evolução do nível de atividade do setor ficou em 43,9 pontos, mostrando declínio da atividade em relação ao mês anterior, comportamento que se repete pelo sétimo mês seguido. Apesar disso, o nível de atividade chegou ao maior valor para um mês de maio desde 2017, quando o índice alcançou 48,8 pontos. Ademais, o índice encontra-se 2,6 pontos sobre do registrado em maio de 2021 (41,3 pontos) e está 0,9 ponto acima de sua média histórica (hoje em 43,0 pontos). Todavia, na avaliação dos empresários, o setor continua operando abaixo do padrão usual para o mês, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu, mantendo o movimento de baixa que vem sendo observado desde novembro de 2021. O nível médio de utilização da capacidade operacional (UCO), por sua vez, atingiu 42%, três pontos percentuais abaixo do índice de abril (45%) e ficou estável em relação a maio de 2021. Apesar da queda, a UCO atinge o maior valor para um mês de maio desde 2016, quando se situava em 53%. Todavia, está 7 pontos percentuais aquém de sua média histórica (agora em 49%).

Em junho de 2022, os empresários da Indústria da Construção potiguar preveem estabilidade no nível de atividade (50,0 pontos), nas compras de insumos (50,0 pontos) e no número de empregados (50,0 pontos) nos próximos seis meses. Porém, esperam queda nos novos empreendimentos e serviços (47,9 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, alcançando 34,1 pontos: 4,4 pontos acima do índice de maio (29,7 pontos), 4,3 pontos sobre o valor registrado em junho de 2021 (29,8 pontos) e 2,0 pontos superior à sua média histórica (atualmente em 32,1 pontos).

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 21/06 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os empresários seguem com expectativas positivas com relação ao nível de atividade, à compra de insumos, aos novos empreendimentos e ao número de empregados nos próximos seis meses, embora o otimismo tenha se reduzido na comparação com o levantamento de maio.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer\\_public/6c/60/6c60ad11-4df0-41d6-9847-6c2bdb70fd60/sondagem\\_industria\\_da\\_construcao\\_mai2022.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/6c/60/6c60ad11-4df0-41d6-9847-6c2bdb70fd60/sondagem_industria_da_construcao_mai2022.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 9 de junho de 2022, revelam que a atividade do setor continuou retraída em maio, e segue abaixo do padrão usual para o mês, tendência que vem sendo observada desde fevereiro de 2013.

O indicador do nível de atividade declinou 0,8 ponto em maio de 2022, passando de 44,7 para 43,9 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2021, o indicador aumentou 2,6 pontos (41,3 pontos).

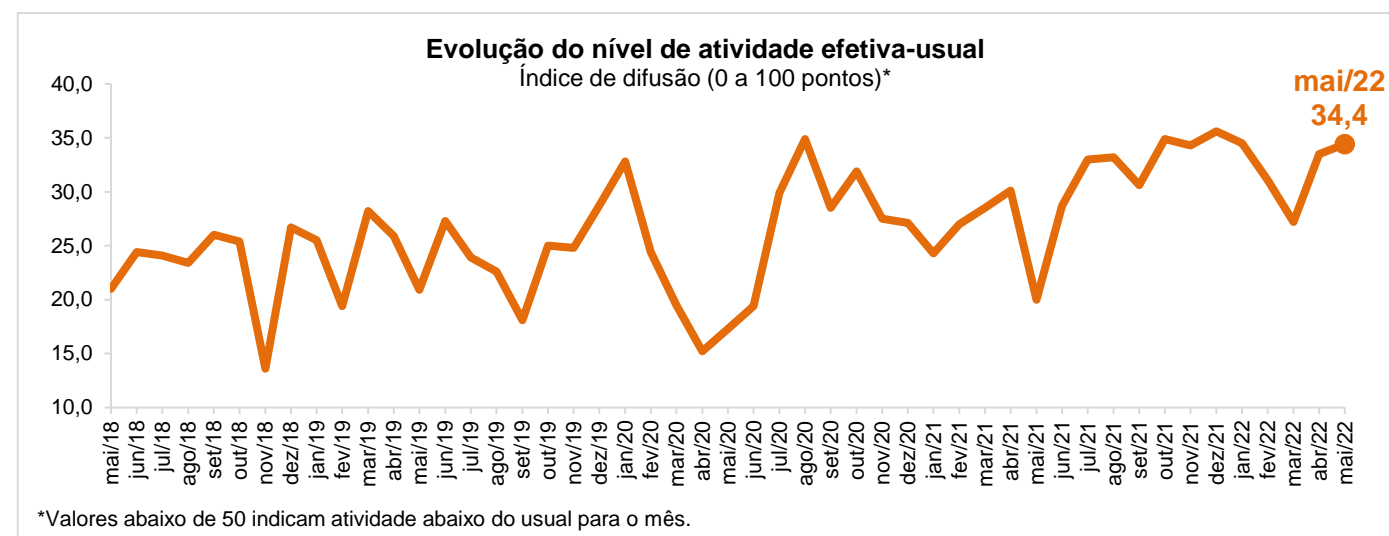
O indicador de evolução do número de empregados cresceu 0,6 ponto em maio de 2022, passando de 47,3 para 47,9 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior - a sétima seguida. Na comparação com maio de 2021, o indicador registrou alta de 3,5 pontos (44,4 pontos).

# Sondagem Indústria da Construção do RN

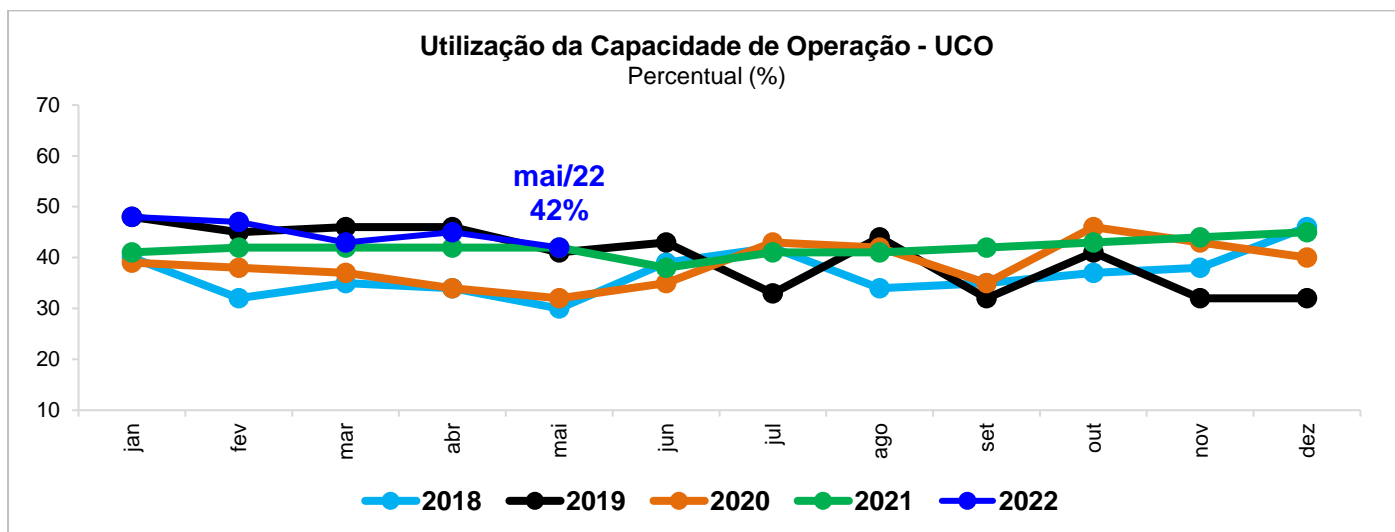
Ano 13, Número 5, maio de 2022



O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, avançou 0,9 ponto em maio de 2022, passando de 33,5 para 34,4 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para o mês. Na comparação com maio de 2021, o índice subiu 14,4 pontos (20,0 pontos).



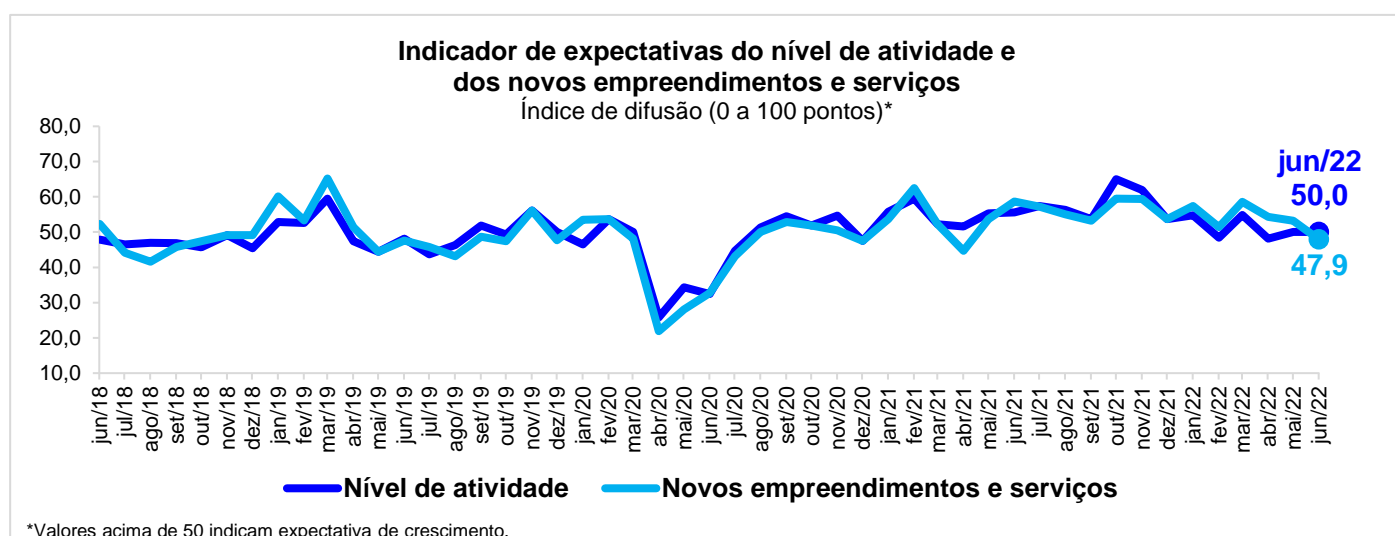
Em maio de 2022, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 42%, contra 45% registrado em abril. Na comparação com maio de 2021, observa-se estabilidade. Apesar da queda, a UCO atinge o maior valor para um mês de maio desde 2016, quando se situava em 53%. Entretanto, está 7 pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 49%).



## EXPECTATIVAS

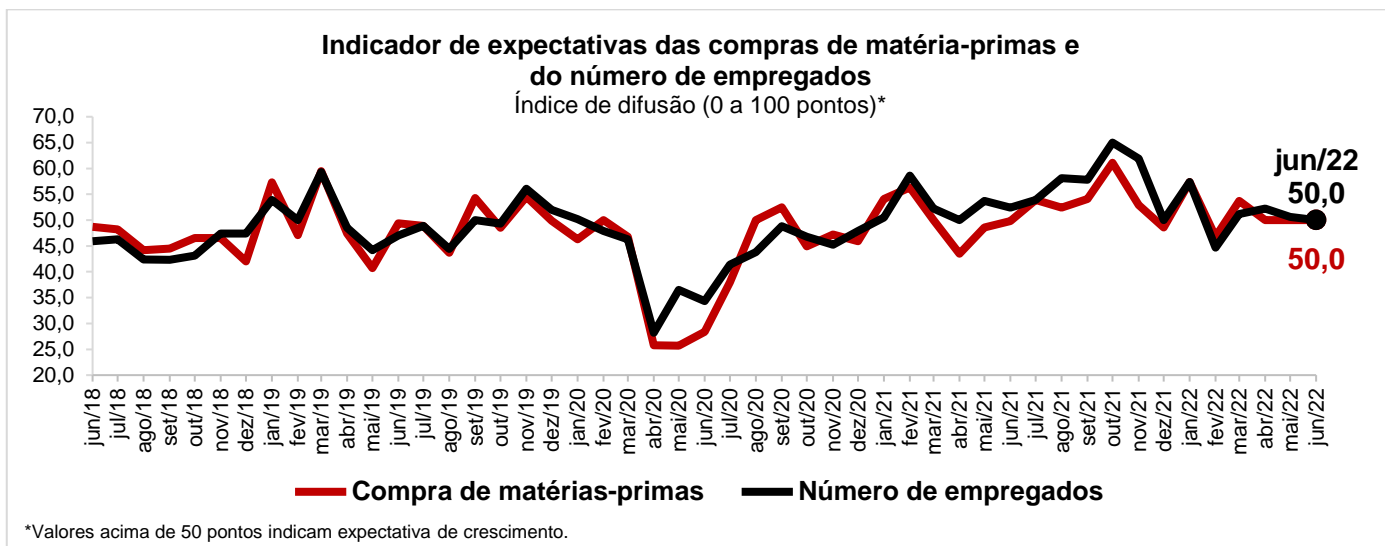
Em junho de 2022, os empresários da Indústria da Construção potiguar apontam expectativas de estabilidade no nível de atividade, nas compras de matérias-primas e no número de empregados nos próximos seis meses. Porém, preveem queda nos novos empreendimentos e serviços (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade manteve-se em 50,0 pontos em junho de 2022, mostrando que os empresários preveem estabilidade na atividade nos próximos seis meses. Já o índice de novos empreendimentos e serviços caiu 5,3 pontos, saindo de 53,2 para 47,9 pontos, revelando perspectivas pessimistas para os próximos seis meses. Na comparação com junho de 2021, o indicador do nível de atividade declinou 5,6 pontos; enquanto o de novos empreendimentos recuou 10,8 pontos (55,6 e 58,7 pontos, respectivamente).



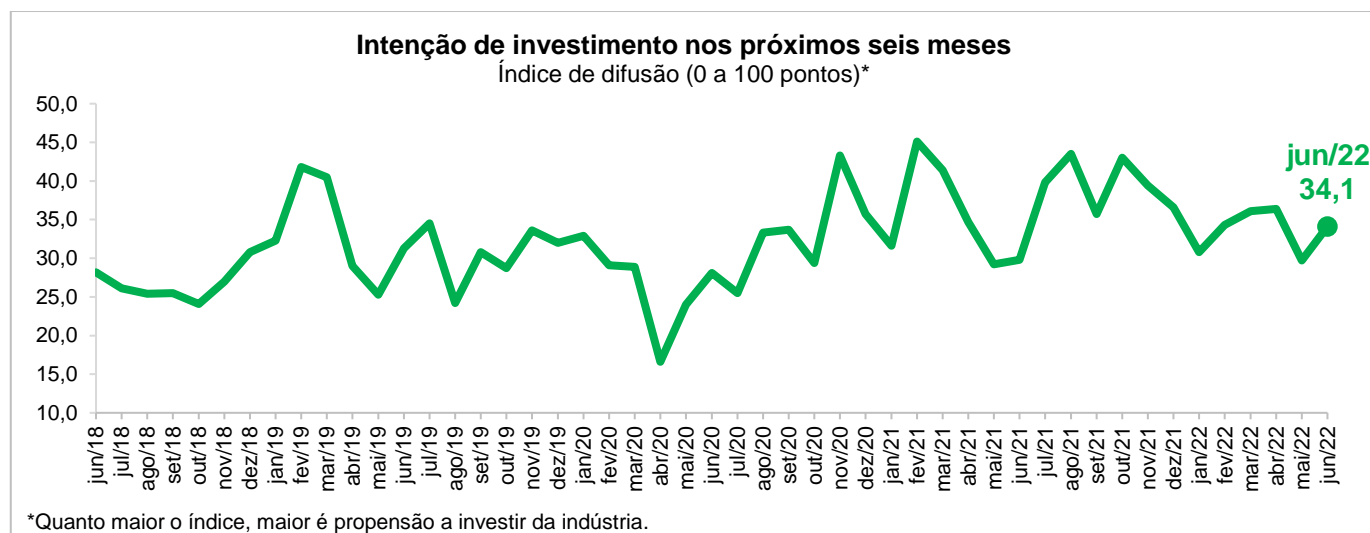
O indicador de compras de insumos e matérias-primas não se alterou na passagem de maio para junho de 2022, ficando em 50,0 pontos, revelando expectativa de estabilidade nos próximos seis meses. Já o índice

do número de empregados recuou 0,6 ponto, passando de 50,6 para 50,0 pontos, mostrando que os empresários preveem estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2021, o índice de compras de insumos avançou 0,2 ponto, enquanto o do número de empregados caiu 2,4 pontos (49,8 e 52,4 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em junho de 2022, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a subir, alcançando 34,1 pontos, 4,4 pontos acima do valor observado em maio (29,7 pontos), e 4,3 pontos sobre o indicador de junho de 2021 (29,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 13, Número 5, maio de 2022

Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	maio/2021	abril/2022	maio/2022
Nível de atividade	41,3	44,7	43,9
Atividade efetiva-usual	20,0	33,5	34,4
Número de empregados	44,4	47,3	47,9
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	42	45	42
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	junho/2021	maio/2022	junho/2022
Nível de atividade	55,6	50,0	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	49,8	50,0	50,0
Novos empreendimentos e serviços	58,7	53,2	47,9
Número de empregados	52,4	50,6	50,0
Intenção de investimento*	29,8	29,7	34,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 11 empresas, sendo 2 pequenas e 9 médias e grandes.  
**Período de coleta:** de 1º a 9 de junho de 2022.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).